Portfólio de Estágio na Formação do Cirurgião Dentista: Uma Análise de Experiência em Saúde Coletiva

Autor(res)

Karen Christina Soares Tenório
Haroldo Ferreira Araujo

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

A formação em Odontologia exige a integração de conhecimentos teóricos e práticos, sendo o estágio supervisionado um componente curricular crucial para o desenvolvimento de competências essenciais ao futuro cirurgião-dentista [1, 2]. No contexto brasileiro, o Sistema Único de Saúde (SUS) representa um campo vasto e complexo para essa vivência, proporcionando aos estudantes a oportunidade de atuar em cenários reais e sociais, compreendendo as dinâmicas de acolhimento e referenciamento [5, 7]. A utilização de ferramentas pedagógicas que estimulem a reflexão crítica sobre essas experiências é fundamental para consolidar o aprendizado e promover uma formação humanizada e equitativa [3, 4]. Apesar da crescente valorização do estágio, a literatura ainda carece de estudos que detalhem a percepção dos estudantes sobre a importância do portfólio como instrumento de registro e avaliação de suas vivências, especialmente no âmbito da Saúde Coletiva no SUS.

Objetivo

Analisar a importância do portfólio de estágio como ferramenta de desenvolvimento de competências e reflexão crítica na formação de estudantes de Odontologia, com base em uma experiência prática em Saúde Coletiva no SUS. Especificamente, busca-se: identificar as competências desenvolvidas; descrever as atividades práticas realizadas; e avaliar a contribuição do portfólio na formação.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, baseado na análise de um portfólio de estágio curricular supervisionado em Odontologia, na área de Saúde Coletiva - Acolhimento e Referenciamento, realizado no primeiro semestre de 2025. O portfólio, elaborado por um estudante do Centro Universitário Anhanguera de São Paulo, Unidade São Bernardo do Campo, detalha atividades desenvolvidas, conhecimentos adquiridos e reflexões construídas durante 60 horas de estágio. Os dados foram extraídos do documento original, focando nas seções de identificação do campo de estágio, competências desenvolvidas, introdução, atividades desenvolvidas e conclusão. A análise do conteúdo foi realizada para identificar os principais aprendizados e a percepção do estagiário sobre a relevância do portfólio para sua

formação profissional. Aspectos éticos foram observados, utilizando-se apenas dados do portfólio fornecido e referências bibliográficas de acesso público.

Resultados e Discussão

A experiência de estágio em Saúde Coletiva, conforme relatado no portfólio, demonstrou ser um pilar na formação do cirurgião-dentista, promovendo o desenvolvimento de competências cruciais como atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, gestão em saúde e educação permanente. O estagiário Haroldo Ferreira Araujo, durante o período de fevereiro a junho de 2025, vivenciou a aplicação de conhecimentos técnicos com humanização, priorizando o acolhimento e as necessidades individuais dos pacientes [Portfólio de Estágio, p. 5]. A participação em atividades como
resoluções de casos clínicos e qualificação do atendimento no SUS permitiu a integração da teoria e prática, reforçando a importância de um raciocínio clínico estruturado e baseado em evidências [Portfólio de Estágio, p. 7-8].
A reflexão sobre a complexidade da gestão em saúde pública e a necessidade de conciliar eficiência administrativa com atendimento humanizado foi um ponto de destaque, motivando a busca pela excelência no cuidado ao paciente [Portfólio de Estágio, p. 8]. A vivência em campo, com o contato direto com as dinâmicas de acolhimento e referenciamento na rede de saúde pública, permitiu a compreensão prática dos conceitos teóricos e o desenvolvimento de habilidades essenciais para a prática odontológica em saúde coletiva [Portfólio de Estágio, p. 6].
Estudos corroboram a importância do portfólio como ferramenta de avaliação formativa e de desenvolvimento de competências. Silva et al. (2024) [1] destacam a experiência formativa com o uso do portfólio eletrônico como metodologia de ensinoaprendizagem. Fonseca et al. (2025) [2, 6] abordam a relação teoria e prática no
estágio em saúde coletiva, evidenciando a relevância da vivência em cenários reais. Forte et al. (2015) [3] ressaltam o portfólio como estratégia de avaliação de estudantes de odontologia, enquanto Silva (2025) [4] explora o uso do mini-cex na odontologia como ferramenta de avaliação. Vieira Netto et al. (2025) [5] analisam as vivências de estágio discente em serviços públicos de odontologia, e Neta et al. (2024) [7] discutem os desafios e perspectivas do acesso à saúde bucal no SUS. Essas pesquisas reforçam que o portfólio, ao promover a reflexão e o registro das experiências, contribui significativamente para a formação de profissionais mais críticos, éticos e engajados com a saúde pública.

Conclusão

O portfólio de estágio, como demonstrado pela experiência analisada, é uma ferramenta indispensável na formação do cirurgião-dentista, especialmente na área de Saúde Coletiva. Ele permite a consolidação de competências técnicas e humanísticas, a integração entre teoria e prática, e a reflexão crítica sobre as vivências no SUS. A sua utilização contribui para a formação de profissionais mais preparados para os desafios da saúde pública, capazes de atuar com excelência e sensibilidade

social. Sugere-se a continuidade de estudos que aprofundem a análise da importância do tema.

Referências

Silva, T. G. A., et al. Experiência formativa com uso do portfólio eletrônico como metodologia de ensino-aprendizagem. Saúde debate, v. 48, n. spe2, p. 28762, 2024. Disponível em: https://www.scielo.br/j/sdeb/a/rpKs8ZNwz4MwZTbbYDGGRWC/

2. Fonseca, L. L. V., Oliveira, S. G. D., & Fonseca, M. L. V. (2025). Estágio em compreensão social em saúde na odontologia: a relação teoria e prática do binômio saúde-doença integrado ao ecossistema socioeconômico-cultural. Interface (Botucatu), 29, e240201. Disponível em: https://www.scielosp.org/article/icse/2025.v29/e240201/

3. Forte, F. D. S., et al. Portfólio como estratégia de avaliação de estudantes de odontologia. Trabalho, Educação e Saúde, v. 13, n. suppl 2, p. 1981-7746, 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/j/tes/a/fmcrFJQS9Z39ZbgS7pfFYP/

4. Silva, V. B. (2025). Uso do mini-cex na odontologia: uma revisão integrativa da literatura. Monografia de Graduação, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil. Disponível em: https://monografias.ufma.br/jspui/handle/123456789/9662

5. Vieira Netto, M. F., Alves, R. C. P., Jantorni, L. E., Finck, N. S., & Nascimento, R. de A. (2025). ESTÁGIO DISCENTE EM SERVIÇOS PÚBLICOS DE ODONTOLOGIA: ANÁLISE DAS VIVÊNCIAS. Revista Políticas Públicas & Cidades, 14(5), e2170. Disponível em: https://journalppc.com/RPPC/article/view/2170

6. Fonseca, L. L. V., Oliveira, S. G. D., & Fonseca, M. L. V. (2025). Estágio em compreensão social em saúde na odontologia: a relação teoria e prática do binômio saúde-doença integrado ao ecossistema socioeconômico-cultural. Interface (Botucatu), 29, e240201. Disponível em: https://www.scielosp.org/article/icse/2025.v29/e240201/